

BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

Matriz Paroquial São Domingos
Data de fundação: 24/03/1940
Padroeiro: São Domingos de Gusmão

MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

Batizados
e enviados



A igreja de Cristo
em missão no mundo



Campanha Missionária 2019



OUTUBRO de 2019 – Mês Missionário Extraordinário,
proclamado pelo Papa Francisco

PROGRAMAÇÃO da Paróquia São Domingos

- 1) Novena Missionária – datas e locais a confirmar diretamente na igreja. A Novena pode ser feita em sua casa. Há diretrizes no *site* da Pontifícias Obras Missionárias (indicado abaixo)
- 2) Dia 9 de Outubro – pela manhã, chegada da Cruz Missionária na Paróquia; 11h reza do terço; 11h30 Santa Missa; 19h Santa Missa, convidando os frequentadores das demais paróquias do Setor Perdizes, já que, neste Setor, a Cruz só visitará a nossa Paróquia
- 3) Dia 10 de Outubro – 11h reza do terço; 11h30 Santa Missa; 15h Adoração à Santa Cruz; 16h reza do terço Missionário; 19h Santa Missa de encerramento da visita da Cruz Missionária
- 4) Dia 11 de Outubro – a Cruz segue para outro Setor da Região Sé

Para obter maiores informações, acesse:

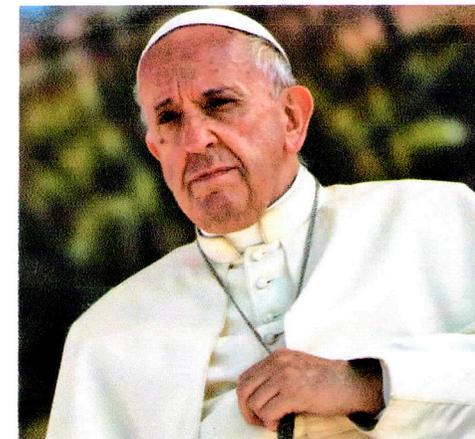
– *Site* Pontifícias Obras Missionárias:

<http://www.pom.org.br/campanha-missionaria-2019/>

– *Site* Arquidiocese de São Paulo:

<http://arquisp.org.br/arcebispo/mes-missionario-extraordinario>

Boletim Nº 9. Outubro/2019



O evento contará com a presença de dois **ganhadores do Prêmio Nobel**, Muhammad Yunus e Amartya Sen. Na **programação** haverá laboratórios, plenárias com **grandes economistas**, especialistas em **desenvolvimento sustentável**, empreendedores comprometidos mundialmente com essa “economia diferente” e apresentações artísticas.

O objetivo é proporcionar uma **experiência entre teoria e prática** para construir novas ideias e colaborações, além de levar jovens – de **diferentes crenças e nacionalidades** – a se comprometerem com uma **economia mais justa, sustentável e mais representativa**.

Quem pode participar?

O encontro é destinado a **jovens**, com menos de 35 anos, **envolvidos no âmbito da pesquisa**: estudantes e acadêmicos em Economia e outras disciplinas afins, estudantes de Mestrado e de Doutorado, jovens pesquisadores; e no **âmbito de empresas**: empresários e dirigentes.

Há também a possibilidade de participação para **change-makers (transformadores)**, promotores de atividades a serviço do bem comum e de uma economia justa, sustentável e inclusiva.

O evento selecionará candidatos para uma pré-programação.

Entre todos os candidatos, 500 serão escolhidos para participar de um **pré-evento** que acontecerá nos **dias 24 e 25 de março de 2020**. Será um momento de trabalho e aprofundamento que preparará os dias seguintes do evento com todos os participantes.

Como participar?

Para participar é preciso fazer uma **inscrição online**, respondendo um formulário sobre sua ligação com a área de economia e de que maneira você atua neste campo em sua realidade.

Para mais informações e inscrição, acesse www.francescoeconomy.org

>>Tem um amigo que se parece com esse evento? Compartilhe com ele!

Fonte: Com informações de Vatican News

SÃO LUÍS BERTRANDO, presbítero

(1º de Janeiro de 1526, Valência, Espanha – 9 de Outubro de 1581, Valência, Espanha)

Festa litúrgica: 9 de Outubro



São Luís Bertrando

Estátua na fachada da *Dominikanerkerche* (Igreja Dominicana) em Viena, Áustria.

Em uma das mãos, o Santo traz o cálice com a serpente e na outra, o crucifixo com cabo de uma arma – ícones de dois milagres operados em sua vida

Lá, ao longo de 7 anos, é um missionário infatigável entre os índios, conquistando-os à Fé e ao Batismo, comunicando-se com eles mediante o dom de falar línguas vernáculas, como os Apóstolos no dia de Pentecostes. Seu campo de missão é para além de Cartagena das Índias, na área montanhosa de Santa Marta.

Sua vida exemplar e sua fidelidade ao Evangelho se chocam com a ambição e com os abusos dos proprietários das terras, cuja vida é ganhar, desconsiderando as pessoas e seus direitos elementares. Luís orienta os índios a defenderem seus direitos frente aos conquistadores espanhóis e, igualmente, os defende. Atitude que não agrada esses últimos.

Luís Bertrando nasce em uma família nobre e piedosa. Aos 16 anos de idade peregrina ao sepulcro do Apóstolo Santiago em Compostela. Quando regressa, contrariando a opinião do pai, procura viver no convento dominicano de sua cidade, mas é reconduzido à casa paterna. Insistindo em seu desejo de ser frade Pregador, aos 18 anos recebe o hábito da Ordem.

Como religioso, logo se faz notar pelo espírito de penitência e austeridade, e pelo amor à Eucaristia, demorando-se em suas vigílias junto ao Santíssimo Sacramento.

Em 1547, é ordenado sacerdote e destinado ao recém fundado Convento de Santa Cruz de Llonbay. Em 1549, volta a Valência e o encarregam da formação de jovens, como Mestre de Noviços e Estudantes, pois o consideram a encarnação do ideal dominicano. Homem de profundo conhecimento eclesiástico, professa grande dedicação aos estudos, demonstra forte chamado à contemplação e é imbuído de espírito missionário.

Aos 36 anos de idade, no ano de 1562, a última característica elencada se impõe, e Luís parte para o Novo Mundo, atual Colômbia.

Em 1569, Frei Luís tem de voltar à Espanha e, no ano seguinte, é eleito Prior do Convento de Santo Onofre de Museros. Ao terminar seu triênio, retoma o trabalho com o noviciado. Após 5 anos, é eleito Prior do Convento de Valência, e concluído o período, uma vez mais, volta a ser Mestre dos Noviços.

Após longa e penosa doença, morre em sua cidade natal em 9 de Outubro de 1581, aos 55 anos de idade.

Em 1608, o Papa Paulo V o beatifica, e em 1671 o Papa Clemente X o canoniza. Em 1690, o Papa Alexandre VIII o declara patrono da Colômbia.

Iconografia. São Luís Bertrando é representado com um cálice em uma de suas mãos, do qual emergem serpentes, e, na outra, com um crucifixo cuja haste vertical é como o cabo de uma pistola. Ambos objetos lembram episódios nos quais Deus salva a vida do nosso Santo.

No caso do primeiro objeto mencionado, quando missionário pregador na América do Sul, um padre nativo lhe entrega um cálice com veneno durante a Santa Missa. Luís faz o Sinal da Cruz sobre a poção e, imediatamente, serpentes saem do cálice, revelando seu conteúdo e salvando a sua vida.

O crucifixo remete ao acontecimento no qual Luís é surpreendido por um homem armado que mira em sua direção. Calmamente, faz o Sinal da Cruz e, com esse gesto de fé, o cano da pistola se converte em um crucifixo.

Fontes consultadas:

– MISSAL DOMINICANO. São Paulo: Província Frei Bartolomeu de las Casas. Dominicanos do Brasil, 2014.

– *Site* Dominicos, España. <https://www.dominicos.org/quienes-somos/grandes-figuras/santos/san-luis-bertran/>

– *Site* St. Louis Bertrand Church. The Dominican Friars. Louisville, Kentucky, EUA. <https://www.stlb.org/about-us/our-patron/>

Dízimo, doações e contribuições

Dados bancários da Paróquia São Domingos, Perdizes
Banco Bradesco. Agência 208-9. Conta corrente 2825-8
CNPJ: 63.089.825/0340-49 [Mitra Arquidiocesana de São Paulo]

CATECISMO – O SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO/ PENITÊNCIA / CONFISSÃO / CONVERSÃO

– O Sacramento da Reconciliação concede o perdão dos pecados cometidos depois do Batismo, reconciliando o pecador com Deus, consigo mesmo, com os irmãos, com a Igreja e com toda a Criação.

– Os atos do penitente são I) o acurado *exame de consciência*; II) a *contrição* ou arrependimento; III) a *confissão* dos pecados ao sacerdote; IV) a *satisfação* ou o cumprimento dos atos de penitência necessários, tanto os impostos pelo confessor quanto os internos.

– O *exame de consciência* é “o confronto sincero e sereno com a lei moral interior, com as normas evangélicas propostas pela Igreja, com Jesus Cristo, mestre e modelo de vida, e com o Pai celeste que nos chama ao bem e à perfeição”. Não é portanto uma introspecção psicológica.

– O homem não se põe pois a caminho da Salvação enquanto não reconhecer ter feito a experiência pessoal e responsável do pecado; enquanto não admitir que este introduz na sua consciência uma divisão que avassala todo o seu ser e o separa de Deus e dos irmãos.

– A *contrição* ou arrependimento é o pesar pelo pecado cometido, o claro e decidido repúdio dele com o propósito de não o tornar a cometer, pelo amor que se tem a Deus e que renasce com o arrependimento.

– Assim, a *contrição* é perfeita quando motivada pelo amor para com Deus; imperfeita se fundada em outros motivos.

– Entendida deste modo, a *contrição* é então “o princípio e a alma da *conversão*, da mudança de pensamento evangélica que reconduz o homem a Deus. É sobretudo uma aproximação da santidade de Deus, um reencontro da própria verdade interior, obscurecida e transtornada pelo pecado, um libertar-se no mais profundo de si próprio e, por isso, um reconquistar a alegria perdida, a alegria de ser salvo – que a maioria dos homens do nosso tempo já não sabe saborear”.

– A *confissão* dos pecados ao sacerdote é o Ritual da Reconciliação. *Acusar, manifestar* ou *confessar* os próprios pecados é exigido pela necessidade do pecador ser conhecido por aquele que no sacramento exerce o papel de juiz de misericórdia (que deve avaliar a gravidade do pecado e o arrependimento do penitente) e, simultaneamente, o papel de médico que deve conhecer o estado do enfermo para tratar dele e o curar).

– A *confissão* individual tem também o valor de *senal*: sinal do seu pôr-se a descoberto diante de Deus como pecador; do esclarecer-se a si mesmo sob o olhar de Deus, e *senal* do encontro do pecador com a mediação eclesial na pessoa do ministro, designado por Jesus Cristo.

– Na *confissão*, é Deus que nos perdoa por meio de seu ministro, que nos absolve. A fórmula sacramental da *absolvição*: “Eu te absolvo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, a imposição das mãos e o sinal da cruz traçado sobre o penitente “manifestam que naquele momento o pecador contrito e convertido entra em contato com o poder e a misericórdia de Deus. É em tal momento que a Santíssima Trindade se torna presente para apagar o seu pecado e restituir-lhe a inocência e a força salvífica da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, como misericórdia mais forte que a culpa e a ofensa.”

– A *confissão* dos pecados é ordinariamente individual e não coletiva, tal como o pecado é um fato profundamente pessoal.

– O católico deve confessar todos os pecados graves, ainda não confessados, e a Igreja recomenda igualmente a *confissão* dos pecados capitais e veniais, porque esta nos ajuda a formar uma reta consciência e a lutar contra tendências más. Os pecados capitais (a soberba, a avareza, a luxúria, a ira, a gula, a inveja e a preguiça) são a raiz de outros pecados.

– A *satisfação*, por sua vez, compreende os atos que o penitente cumpre depois de ter recebido a absolvição. É o sinal do compromisso pessoal que o cristão assumiu com Deus, no sacramento, de começar uma existência nova. Ela não se reduz a recitar fórmulas de orações, mas consiste no diálogo com Deus, em obras de caridade, de misericórdia e de reparação. A *satisfação* também pode ser chamada de penitência.

– A *satisfação* perfeita é a *conversão* sincera. É um mudar de vida em coerência com a mudança do coração, numa contínua caminhada em tensão para o que é melhor. Ela se traduz em atos e gestos de penitência. É “o esforço por se elevar continuamente das coisas de cá de baixo para as lá do alto, onde está Cristo”. A penitência ou *satisfação*, portanto, é a conversão que passa do coração às obras e, por conseguinte, à vida toda do cristão.

Referência bibliográfica e citações:

1. PAULO II, João. *Exortação Apostólica Reconciliação e Penitência*. (Col. Voz do Papa). Paulinas, 1985.

PARA REZAR O TERÇO – O PAI NOSSO

[...] *santificado seja o Vosso nome* [...]

“O que ora pede para que Deus seja glorificado por nossa vida, como se dissesse: ‘Faz com que vivamos de tal modo que todas as coisas te glorifiquem por meio de nós’. *Seja santificado* é o mesmo que ‘seja glorificado’. É, portanto, digna uma oração a Deus que não pede nada antes da glória do Pai, mas que posponha tudo ao seu louvor.”*

* São João Crisóstomo (*Homiliae in Matthaeum*, hom. 19, 4).

“De outro modo, não pedimos a Deus que Ele seja santificado por meio de nossas orações, mas que seu nome seja santificado em nós. E porque disse: ‘Sede santos, porque eu sou santo’ (Lv 11,44), isto é o que pedimos e rogamos, com a finalidade de que nós, que fomos santificados por meio do batismo, perseveremos sendo aquilo que começamos a ser.”**

** Pseudo-Crisóstomo (*Opus imperfectum in Matthaeum*, hom. 14).

As citações constam IN: AQUINO, Santo Tomás de. *Catena Aurea*: exposição contínua sobre os evangelhos. v. 1. Evangelho de São Mateus. Campinas: Ecclesiae, 2018. p. 237.

HORÁRIOS DA PARÓQUIA

Missas

Segunda-feira – 11h30

De Terça a Sexta-feira – 11h30 e 19h
Sábado – 12h15 e 19h30 (no Salão Paroquial, entrada pela lateral da igreja)

Domingo – 9h; 10h30 e 19h

Secretaria

Segunda-feira – das 9h às 12h

Terça e Quinta-feira –

das 9h às 12h e das 14h às 18h30

Quarta e Sexta-feira –

das 9h às 12h e das 14h às 17h

Recitação do Terço

De Segunda a Sexta-feira - 11h

Domingo – 17h50

Antecede as Missas

Atendimento do Pároco

Quinta-feira – das 14h às 16h

Sexta-feira – das 16h30 às 18h

Confissões

Nos horários de atendimento ou a combinar

Sacristia

De Segunda a Sexta-feira –

das 9h às 12h45 e das 13h45 às 19h30

Sábado – das 9h às 16h e

das 17h às 21h

Hora Santa Eucarística e

Bênção do Santíssimo

Quinta-feira – 15h

Grupo de oração Nossa Senhora

Rainha da Paz e São Domingos

Quarta-feira – das 20h às 21h30

Oração do Rosário

Primeiro Sábado de cada mês às 16h

Catequese para Primeira

Eucaristia

Informações na Secretaria

Sacramento do Batismo

Inscrições na secretaria.

Encontro para a preparação de pais e padrinhos na última Terça-feira do mês, às 20h. Celebração do Batismo:

Sábado – 10h e 10h45 e

Domingo – 11h45

Sacramento do Matrimônio

Celebração do Matrimônio:

De Terça a Sexta-feira – 18h e 20h

Sábados – 18h, 19h e 20h

Ministros Extraordinários da Eucaristia se dispõem a levar a Sagrada Comunhão aos doentes

Contatar a secretaria

Fraternidade Leiga de São Domingos

Encontros de espiritualidade – na terceira Quinta-feira do mês, às 14h30. Com palestra e Missa

Renovação Cristã do Brasil

Informações na Secretaria

Grupos de Assistência Social:

- SOPÃO: A paróquia acolhe os mais necessitados toda Segunda-feira das 16h às 17h para servir refeição

- BAZAR: atendimento toda Quarta-feira das 14h às 18h. Realiza a venda de roupas a preços módicos. Recebe doação em dinheiro e artigos (tais como: roupas, alimentos, objetos). Promove a confecção de enxovais para mães necessitadas

- BAZAR da AMIZADE: informações na secretaria

Pastoral do Dízimo

Informações na Secretaria

Endereço: Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes.

São Paulo/SP CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 e 11 3887-1315

sdperdizes@hotmail.com e paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com

Pároco: Frei Márcio Alexandre Couto OP – Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes OP